



CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA AGRICULTURA – CNA

Pessoa Colectiva de Utilidade Pública
Filiada na Coordenadora Europeia Via Campesina – Sede em Bruxelas

CNA participa no amplo movimento social que contesta como está a ser organizada a Cimeira das Nações Unidas sobre Sistemas Alimentares

A CNA – Confederação Nacional de Agricultura integra o conjunto de 550 movimentos sociais e organizações da sociedade civil de todo o mundo que enviaram uma carta ao Secretário-Geral das Nações Unidas, António Guterres, pedindo o fim do acordo de parceria entre a ONU e o Fórum Económico Mundial (FEM), para a organização da Cimeira das Nações Unidas sobre Sistemas Alimentares, em 2021 (UNFSS21).

O FEM representa as corporações transnacionais e o agro-negócio que lucram com a Agricultura, a Pecuária e a Pesca industriais e são responsáveis pela destruição dos ecossistemas, pela apropriação de terras, da água e dos recursos naturais, pela erosão dos meios de subsistência das comunidades rurais e dos povos indígenas, pela perpetuação de condições abusivas de trabalho, pela criação de problemas de saúde e por uma proporção significativa de emissões de gases de efeito estufa (GEE).

A Agricultura Familiar, que produz mais de 80% dos alimentos do mundo, deveria ocupar a centralidade desta Cimeira, particularmente durante a Década da Agricultura Familiar (2019-2028), decretada pelas Nações Unidas.

Esta importante Cimeira deveria ter como objectivo envolver os países mais afectados pela fome e pela crise climática e sanitária, com um formato verdadeiramente democrático, transparente e transformador, que permitisse alcançar o Objectivo do Desenvolvimento Sustentável (ODS) 2.1 “Até 2030, eliminar a fome e garantir o acesso de todos, especialmente as pessoas pobres e vulneráveis, a uma dieta saudável, nutritiva e adequada às tradições alimentares de cada povo”.

A CNA participa activamente na campanha de denúncia e de esclarecimento sobre a deturpação que se está a verificar nos objectivos e na organização desta Cimeira.

A CNA apela a que o Governo português defenda os interesses da Agricultura Nacional e da Soberania Alimentar, impedindo que as grandes multinacionais venham a determinar as principais “conclusões” da Cimeira.

(1) link para a carta enviada ao Secretário-Geral das Nações Unidas:

https://www.foodsovereignty.org/wp-content/uploads/2020/03/EN_Edited_draft-letter-UN-food-systems-summit_070220.pdf

Coimbra, 15 de Janeiro de 2021

A Direcção da CNA